

## RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

### **SIMULAÇÃO REALÍSTICA FOCADA EM INCIDENTES DE MÚLTIPAS VÍTIMAS (IMV), MÉTODO START: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

*Hotair Phellipe Martins Fernandes (hotairfelipe\_fernandes@hotmail.com)*

*Anna Victoria Pires Rodrigues (annapiresrodrigues@gmail.com)*

*Mário Ricardo Fernandes Nakao (marionakao@gmail.com)*

*Benedito Lucas Ribeiro Sobrinho (beneditoluc.321@gmail.com)*

*Nayanne Hardy Lima Pontes (nayannelima@hotmail.com)*

*Mylena Campos Mota (mylenacmota@gmail.com)*

*Alacid Alves Nunes (alacid2008@hotmail.com)*

**Introdução:** O método START, Simple Triage and Rapid Treatment, é um dos algoritmos mais usados para triagem primária de incidentes com múltiplas vítimas, onde é possível classificar em cores o nível de gravidade e a ordem prioritária de atendimento. Notando a importância do tema, foi promovido um evento local, com pacientes fictícios vítimas de trauma, que necessitavam de atendimento rápido e eficaz.

**Objetivos:** Apresentar a estratégia de treinamento prático a partir da simulação de Incidente de Múltiplas Vítimas (IMV), através do método START, envolvendo profissionais da saúde e acadêmicos.

**Materiais e métodos:** A experiência foi realizada pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) em conjunto com o 2º Batalhão de Bombeiros

Militar (BBM), e ligantes de ligas do trauma, onde foram utilizadas unidades de resgate e viaturas da polícia militar, além de acadêmicos que foram maquiados como vítimas fictícias, em um cenário de IVM. No evento, foram divididos espaços, separados por ambiente de simulação realística, bem como a preparação do atendimento, através da divisão por lonas (verde, amarelas, vermelhas e pretas), para classificação no método START. Resultados: O evento foi realizado com cerca de 60 pessoas. Inicialmente as equipes foram divididas em pequenos grupos de vítimas fictícias, socorristas e curiosos a fim de simular o cenário real. Diversas eram as possibilidades de traumas na cena, entre eles fratura exposta, trauma gestacional, trauma no idoso, ejeção do veículo, aprisionamento em ferragens. Nesse sentido, foram distribuídas pulseiras com cores diferentes para triar a prioridade de atendimento conforme o estabelecido no método Start, além de cada vítima apresentar um crachá onde continha informações sobre sua situação clínica. À medida que acontecia o processo, outra equipe de socorrista iniciava o atendimento pré-hospitalar, onde imobilizavam as vítimas com colar e prancha rígida. Logo após o atendimento inicial as mesmas eram transportadas no serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU). Ademais, com objetivo de aproximar o evento da realidade e transmitir um ambiente de estresse, no cenário haviam veículos capotados, motos acidentadas, gritos e choros, além de pessoas filmando.

Conclusão: Observou-se que o uso da simulação permite o entendimento e a consolidação de competências, além de promover a agilidade no atendimento a vítimas de trauma. O treinamento em conjunto, atuando no salvamento das vítimas fictícias, fez com que se integrasse o raciocínio clínico, a comunicação entre os acadêmicos e profissionais, em conformidade com as situações conturbadas que podem existir frente a uma situação real.

Referência: LIMA, Daniel Souza et al. Simulação de incidente com múltiplas vítimas: treinando profissionais e ensinando universitários. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 46, 2019. Acessado em: 07 de outubro de 2022; disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/VJPgJ4wwyh34KMmYrqTXcFz/abstract/?lang=pt>